

Relatório da Administração**Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

Resultados

O Banco HSBC S.A. encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2023 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.196.215 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 130.128 mil.

Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, o Banco HSBC S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Ativos financeiros mantidos até o vencimento".

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. A estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado ao apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumprem a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.hsbc.com.br.

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia todas as atividades do HSBC.

Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, avaliar, gerenciar e reportar os riscos existentes e emergentes, assegurando que as análises e controles são adequados para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas e orienta, supervisiona e desafia as atividades da Primeira Linha para garantir que estas tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos elevados padrões se dá através da utilização universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e das práticas, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro. Através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados e mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre apliquemos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

Risco Social, Ambiental e Climático

A cultura de risco social, ambiental e climático do grupo HSBC tem como objetivo de garantir que os serviços que o HSBC fornece aos seus clientes em apoio ao desenvolvimento econômico não resultem em impactos inaceitáveis na sociedade e no meio ambiente. Procuramos um equilíbrio entre aspectos econômicos, sociais, ambientais e climáticos.

O HSBC atua com responsabilidade social, ambiental e climática a partir das definições estratégicas, alinhadas às leis e normas que regulamentam os temas, tanto locais quanto que impactam o grupo HSBC globalmente, bem como os pactos e compromissos assumidos voluntariamente pelo grupo HSBC.

O HSBC no Brasil atua proativamente no gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático levando em consideração que estes riscos são transversais às diversas modalidades de riscos a que estão expostos, a exemplo de riscos de mercado, crédito, operações e reputação.

Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Gerenciamento de capital

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- RWA* para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON* e *OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- RWA* para Risco de Mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- RWA* para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas aos respectivos apetites declarados no *RAS (Risk Acceptance Statement)*. O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	2023	2022
Capital Total (PR)	1.647.848	941.874
Capital Principal (CET1)	1.057.945	941.874
Capital Social	919.248	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	130.128	28.464
Outras Reservas	156.231	131.654
(-) Ajustes Prudenciais	(85.039)	(131.597)
(-) Dividendos + JSCP	(62.623)	(5.895)
Aumento/Redução de Capital	-	-
Capital Adicional de Nível I (AT1)	589.903	-
Capital de Nível II (T2)	-	-
RWA	6.152.292	5.776.611
Risco de Crédito	3.670.526	3.609.963
Risco de Mercado	1.363.665	1.331.605
Risco Operacional	1.118.101	835.043
Índice de Capital Principal	17,20%	16,30%
Índice de Capital de Nível 1	26,78%	16,30%
Índice de Capital Total (Índice de Basiléia)	26,78%	16,30%

Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012 e Lei 13.260 de 16 de março de 2016), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Resolução CVM nº 50, de 31 de agosto de 2021 e a Circular nº 3.978 de 23 de janeiro de 2020 (alterada pela Resolução 119/2021 do BACEN). Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (*Officer*) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria revisou em março de 2024 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 31 de dezembro de 2023, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 25 de março de 2024 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 28 de março de 2024.

A Diretoria



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Disponibilidades	4	24.982	76.920	Depósitos à vista	16	451.944	201.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	839.993	845.566	Depósitos a prazo	16	3.128.351	3.259.292
Ativos financeiros para negociação	5	1.375.963	1.468.417	Captações no mercado aberto	16	1.603.816	1.009.054
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.515.301	741.395	Instrumentos financeiros derivativos	8	921.757	1.108.600
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	829.514	859.015	Empréstimos no exterior	17	869.455	621.572
Empréstimos e financiamentos	11	675.225	1.071.360	Contratos de câmbio	12	17.865.582	14.824.161
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11	(16.660)	(16.303)	Outros passivos	13	308.723	144.583
Contratos de câmbio	12	18.347.718	15.126.627	Provisões	27	13.740	5.983
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	7	633.870	155.100	Obrigações fiscais diferidas	26	43.195	3.871
Outros ativos	13	2.002.339	1.708.574	Patrimônio líquido			
Ativos fiscais correntes	26	376	12.373	Capital social	19	972.478	919.248
Créditos tributários	26	92.532	91.722	Reservas de lucros		221.728	154.223
Imobilizado de uso	14	29.867	26.259	Outros resultados abrangentes	6	2.009	(19.121)
Intangível	15	118.228	108.482				
Depreciações e amortizações	14, 15	(66.470)	(42.551)				
Total		26.402.778	22.232.956	Total		26.402.778	22.232.956

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2023 Segundo Semestre	2023 Exercício	2022 Exercício
Receitas da intermediação financeira		676.470	1.022.810	921.471
Operações de crédito		64.254	114.054	143.676
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		149.287	260.902	243.436
Resultado dos ativos financeiros para negociação		89.163	184.836	99.845
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		26.852	52.773	67.996
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		68.965	265.804	155.079
Resultado de operações de câmbio		143.103	(91.927)	26.165
Resultado dos ativos financeiros mantidos até o vencimento		27.584	38.308	2.702
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		107.262	198.060	182.572
Despesas da intermediação financeira		(390.241)	(600.160)	(658.176)
Operações de captação no mercado		(343.568)	(637.813)	(649.439)
Operações de empréstimos e repasses		(44.968)	40.299	(18.407)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(1.705)	(2.646)	9.670
Resultado bruto da intermediação financeira		286.229	422.650	263.295
Outras receitas (despesas) operacionais		(122.100)	(227.958)	(212.787)
Receitas de prestação de serviços	20	44.016	74.049	58.008
Rendas de tarifas bancárias		280	610	347
Despesas de pessoal	21	(74.458)	(136.310)	(122.722)
Despesa com remuneração da diretoria		(14.348)	(25.869)	(30.167)
Outras despesas administrativas	23	(58.148)	(115.955)	(100.959)
Despesas tributárias	24	(22.244)	(27.846)	(22.386)
Outras receitas operacionais	25	4.453	6.093	7.599
Outras despesas operacionais	25	(1.651)	(2.730)	(2.507)
Resultado operacional		164.129	194.692	50.508
Resultado não operacional		-	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		164.129	194.692	50.508
Imposto de renda e contribuição social	26	(46.234)	(58.508)	(19.545)
Corrente		(37.282)	(37.282)	-
Diferido		(8.952)	(21.226)	(19.545)
Participações no lucro		(3.150)	(6.056)	(2.499)
Lucro líquido do semestre/exercício		114.745	130.128	28.464
Lote de mil ações do capital(1)		906.999	906.999	906.999
Lucro líquido por lote de mil ações (básico e diluído) - R\$		126,51	143,47	31,38

(1) A quantidade de ações ordinárias foi ajustada em 2022 pela emissão de novas ações através da capitalização de juros sobre capital ocorrida em 27 de Dezembro de 2023 conforme requerimento do CPC 41 contido na Resolução BCB 2.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	2023 Segundo Semestre	2023 Exercício	2022 Exercício
Lucro líquido do semestre/exercício	114.745	130.128	28.464
Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Ajuste de avaliação patrimonial	18.648	38.418	69.575
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.392)	(17.288)	(31.309)
Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos	10.256	21.130	38.266
Resultado abrangente do semestre/exercício	125.001	151.258	66.730
Resultado abrangente do semestre/exercício atribuível aos:			
Acionistas da empresa controladora	125.001	151.258	66.730
Participação de não controladores	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercício	125.001	151.258	66.730

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Estatutária	Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	919.248	34.555	97.099	(57.387)	-	993.515
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	38.266	-	38.266
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	28.464	28.464
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.423	27.041	-	(28.464)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(5.895)	-	-	(5.895)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	919.248	35.978	118.245	(19.121)	-	1.054.350
Mutações do Exercício	-	1.423	21.146	38.266	-	60.835
Saldos em 1º de janeiro de 2023	919.248	35.978	118.245	(19.121)	-	1.054.350
Aumento de Capital em aprovação	53.230	-	-	-	-	53.230
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	21.130	-	21.130
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	130.128	130.128
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	6.506	123.622	-	(130.128)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(62.623)	-	-	(62.623)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	972.478	42.484	179.244	2.009	-	1.196.215
Mutações do Exercício	53.230	6.506	60.999	21.130	-	141.865
Saldos em 1º de julho de 2023	919.248	36.747	132.859	(8.247)	-	1.080.607
Aumento de Capital em aprovação	53.230	-	-	-	-	53.230
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	10.256	-	10.256
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	114.745	114.745
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	5.737	109.008	-	(114.745)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(62.623)	-	-	(62.623)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	972.478	42.484	179.244	2.009	-	1.196.215
Mutações do Semestre	53.230	5.737	46.385	10.256	-	115.608



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2023 Segundo Semestre	2023 Exercício	2022 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do semestre/exercício		114.745	130.128	28.464
Ajustes ao lucro líquido:				
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	26	8.952	21.226	19.545
Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível	23	13.412	25.412	15.670
Impairment de ativos intangíveis	15	6.237	6.237	384
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11	1.705	2.646	(9.670)
Provisão para contingências	27	151	329	348
Lucro líquido do semestre/exercício ajustado		145.202	185.978	54.741
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras		19.647	(85.465)	-
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação		818.702	92.454	(801.369)
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda		(117.606)	50.631	1.493.648
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos		(157.431)	(960.749)	(643.570)
(Aumento) Redução em operações de crédito		51.494	396.135	(205.600)
(Aumento) Redução em contratos de câmbio (ativo)		6.943.880	(3.221.091)	(4.641.467)
(Aumento) Redução em ativos financeiros mantidos até o vencimento		(419.578)	(480.301)	(155.407)
(Aumento) Redução em outros ativos		(85.527)	(303.804)	(513.989)
Aumento (Redução) em depósitos		(807.633)	119.513	(1.824.015)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		(226.676)	(76.029)	105.199
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		76.564	670.791	270.260
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos		100.288	247.883	(61.024)
Aumento (Redução) em contratos de câmbio (passivo)		(7.182.833)	3.041.421	4.962.336
Aumento (Redução) em outros passivos		119.715	210.134	22.696
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais		(721.792)	(112.499)	(1.937.561)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de imobilizado de uso		(2.093)	(3.608)	(2.530)
Aquisição de intangível	15	(11.097)	(17.476)	(25.552)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos		(13.190)	(21.084)	(28.082)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Juros sobre capital próprio		(62.623)	(62.623)	(5.895)
Aumento de capital		53.230	53.230	-
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos		(9.393)	(9.393)	(5.895)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(744.375)	(142.976)	(1.971.538)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4			
Início do semestre/exercício		1.523.885	922.486	2.894.024
Fim do semestre/exercício		779.510	779.510	922.486
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(744.375)	(142.976)	(1.971.538)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em milhares de reais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, incluindo, mas não se limitando a: (i) operações de câmbio, (ii) operações de crédito rural, (iii) atuar como escritório de representação de instituições financeiras sediadas no exterior, (iv) administração de carteira de valores mobiliários, (v) coordenação, estruturação, intermediação e distribuição de valores mobiliários, inclusive por meio de ofertas públicas, (vi) realização de serviços de análise e/ou consultoria de valores mobiliários, (vii) derivativos; (viii) captação de depósitos à vista ou a prazo e demais formas de captação permitidas, no Brasil ou no exterior, (ix) e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capitais, tudo na forma da lei e conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso. A Companhia poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e emanadas da legislação societária brasileira, das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

O Banco apresenta as contas do ativo e passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, evidenciando em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e passivo.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 25 de março de 2024.

3. Resumo das principais políticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

g. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

i. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de trading e accrual, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 - preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 - técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 - técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 2023 e 2022.



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

9. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo		Total
	Nível 1	Com dados observáveis Nível 2	
Em 31 de dezembro de 2023			
Ativos			
Ativos financeiros para negociação	1.375.963	-	1.375.963
Instrumentos financeiros derivativos	69.216	1.446.085	1.515.301
Ativos financeiros disponíveis para venda	829.514	-	829.514
- Títulos públicos	829.514	-	829.514
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	58.992	862.719	921.711
Posição vendida de títulos públicos	260.654	-	260.654
Em 31 de dezembro de 2022			
Ativos			
Ativos financeiros para negociação	1.468.417	-	1.468.417
Instrumentos financeiros derivativos	58.740	682.655	741.395
Ativos financeiros disponíveis para venda	859.015	-	859.015
- Títulos públicos	859.015	-	859.015
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	41.313	1.067.278	1.108.591
Posição vendida de títulos públicos	336.685	-	336.685

Em 2023 e 2022 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

10. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

	2023	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos		
Disponibilidades	864.975	864.826
Saldos com bancos	24.982	24.982
Aplicações em moedas estrangeiras	168.054	168.054
Aplicações em depósitos interfinanceiros	93.379	93.359
Operações de compra com compromisso de revenda	578.560	578.431
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	633.870	650.185
Empréstimos e financiamentos	2.979.578	3.034.514
Empréstimos	261.866	269.727
Financiamentos à exportação	390.662	403.562
Financiamentos em moedas estrangeiras	22.697	22.697
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	548.826	501.034
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.755.527	1.837.494
Outros ativos financeiros	30.730	30.730
Passivos		
Depósitos à vista	451.944	451.944
Depósitos a prazo	3.128.351	3.087.662
Captações no mercado aberto	1.343.162	1.412.176
Obrigações por empréstimos	869.455	847.779

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

	2022	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos		
Disponibilidades	922.486	922.302
Saldos com bancos	76.920	76.920
Aplicações em moedas estrangeiras	57.969	57.969
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.204	2.204
Operações de compra com compromisso de revenda	785.393	785.209
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	155.100	156.175
Empréstimos e financiamentos	2.924.816	2.982.429
Empréstimos	515.320	525.571
Financiamentos à exportação	535.133	534.832
Financiamentos em moedas estrangeiras	20.907	20.907
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (3)	363.943	365.230
Títulos e créditos a receber com características de crédito (4)	1.489.513	1.535.889
Outros ativos financeiros	24.599	24.599
Passivos		
Depósitos à vista	201.490	201.490
Depósitos a prazo	3.259.292	3.185.351
Captações no mercado aberto	672.370	679.391
Obrigações por empréstimos	621.571	605.681

(3) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(4) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

11. Empréstimos e financiamentos

a. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2023				2022	
	Parcelas vincendas			Total	Total	Total
	Circulante	Não circulante	Acima de 365			
Operações de crédito						
Empréstimos	24.273	182.493	55.100	261.866	515.320	
Financiamentos à exportação	137.109	253.553	-	390.662	535.133	
Financiamentos em moedas estrangeiras	20.650	2.047	-	22.697	20.907	
Total	182.032	438.093	55.100	675.225	1.071.360	
Outros créditos						
Adiantamento sobre contrato de câmbio (1)	453.667	95.159	-	548.826	363.943	
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.668.802	86.725	-	1.755.527	1.489.513	
Total	2.304.501	619.977	55.100	2.979.578	2.924.816	

(1) Saldo composto pelo valor do adiantamento sobre contrato de câmbio reportado como saldo redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

b. Composição da carteira de crédito, câmbio e de outros créditos por faixa e nível de risco

Níveis de risco	2023				2022			
	Parcelas com atraso			Total	Total	Total	Total	Provisão
	a vencer	inferior a 15 dias	ou superior a 15 dias					
Nível AA	619.575	-	-	619.575	(2.294)	753.578	(1.041)	
Nível A	2.297.881	-	-	2.297.881	(12.333)	1.993.042	(10.527)	
Nível B	47.202	-	-	47.202	(541)	154.882	(2.404)	
Nível D	14.920	-	-	14.920	(1.492)	23.314	(2.331)	
Total	2.979.578	-	-	2.979.578	(16.660)	2.924.816	(16.303)	

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	16.303	26.172
Constituição (reversão) líquida da provisão para crédito de liquidação duvidosa	357	(11.869)
Saldo final do exercício	16.660	16.303

12. Contratos de câmbio

	2023	2022
Câmbio comprado a liquidar	9.275.051	7.795.508
Direitos sobre venda de câmbio	9.051.132	7.325.482
Rendas a receber adiantamento sobre contrato de câmbio	21.535	5.637
Total	18.347.718	15.126.627
Circulante	12.882.523	11.234.175
Não circulante	5.465.195	3.892.452
Obrigações por compra de câmbio	9.734.030	7.697.315
Câmbio vendido a liquidar	8.658.843	7.485.152
Adiantamento sobre contrato de câmbio	(527.291)	(358.306)
Total	17.865.582	14.824.161
Circulante	12.212.637	10.935.198
Não circulante	5.652.945	3.888.963

13. Outros ativos e outros passivos

A composição dos saldos de outros ativos e outros passivos está demonstrada a seguir:

	2023		2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros ativos				
Adiantamento e antecipação salarial	464	-	578	-
Depósitos Banco Central do Brasil	203.423	-	182.316	-
Cessão de recebíveis sem cobrança (1)	1.755.527	-	1.489.513	-
Devedores por depósitos em garantia (2)	-	14.984	-	13.903
Valores a receber de sociedades ligadas (3)	15.746	-	10.696	-
Outros	2.123	10.072	3.294	8.274
Total	1.977.283	25.056	1.686.397	22.177
Outros passivos				
Provisão para pagamentos a efetuar (4)	67.421	11.640	61.899	11.030
Valor a pagar a sociedades ligadas (5)	5.833	-	8.832	-
Impostos e contribuições a recolher	40.956	-	31.868	-
Operações do exterior a cumprir	153.469	-	5.931	-
Provisão para garantias financeiras prestadas (nota 13a)	-	2.611	-	2.507
Outros	18.085	8.708	13.752	8.764
Total	285.764	22.959	122.282	22.301

(1) Recebíveis comerciais e de bancos emissores de cartão adquiridos através de operações de Receivables Finance e Adiantamento a fornecedores, sendo a sua maioria com prazo de vencimento até 3 meses.

(2) O Banco mantém valores depositados em juízo, determinados por diversas instâncias judiciais, aguardando a decisão definitiva desses processos. Este montante é composto, materialmente, por processos fiscais de imposto de renda e contribuição social, cujas provisões estão apresentadas na nota explicativa 27.

(3) Composto por serviços prestados à empresas do Grupo HSBC no exterior, incluindo serviços de estruturação e originação de operações, dentre outros.

(4) Referem-se principalmente a provisões para despesas de pessoal, incluindo encargos.

(5) Valores a pagar de serviços de desenvolvimento de sistemas e infraestrutura tecnológica fornecidos por empresas do Grupo HSBC.

a. Garantias financeiras prestadas

A Resolução CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 estabelece procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma. As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. A provisão deve ser suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e são avaliadas periodicamente.

Tipos de Garantia	2023		2022	
	Valor contratado	Provisão	Valor contratado	Provisão
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	506.299	1.485	569.296	1.265
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	37.833	219	157.232	768
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	461	7	175	4
Outras Garantias Financeiras Prestadas	325.396	900	164.346	470
Total	869.989	2.611	891.049	2.507

14. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é composto por:

	2023			
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	20.885	(13.909)	6.976
Sistemas de segurança e comunicações	10%	772	(484)	288
Sistemas de processamento de dados	20%	7.910	(4.341)	3.569
Imobilizações em curso	-	300	-	300
Total		29.867	(18.734)	11.133

	2022			
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	20.422	(11.907)	8.515
Sistemas de segurança e comunicações	10%	747	(400)	347
Sistemas de processamento de dados	20%	5.090	(3.250)	1.840
Total		26.259	(15.557)	10.702

15. Intangível

a) Os ativos intangíveis são compostos por:

	2023				2022	
	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual	Valor residual	Valor residual
Softwares adquiridos de terceiros	20%	118.228	(47.736)	70.492	81.488	81.488

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	2023				
	Saldo em 31/12/2022	Aquisições	Amortizações no período	Impairment	Saldo em 31/12/2023
Softwares adquiridos de terceiros	81.488	17.476	(22.235)	(6.237)	70.492

	2022				
	Saldo em 31/12/2021	Aquisições	Amortizações no período	Impairment	Saldo em 31/12/2022
Softwares adquiridos de terceiros	69.373	25.552	(13.053)	(384)	81.488

16. Depósitos e Captação no mercado aberto

	2023				2022	
	Vencimentos			Total	Total	Total
	Circulante	Não circulante	Acima de 1 ano			
Depósitos à vista	451.944	-	-	451.944	201.490	
Certificados de depósito bancário	-	2.753.523	374.828	3.128.351	3.259.292	
Operações compromissadas - livre movimentação	-	260.654	-	260.654	336.685	
Letras Financeiras (LF) (nota 16a)	-	246.310	1.096.852	1.343.162	672.369	
Total	451.944	3.260.487	1.471.680	5.184.111	4.469.836	

a. Letras Financeiras

	2023		2022	
	Vencimento	Saldo	Saldo	Saldo
Letras Financeiras (LF)	12/12/2023	-	-	342.457
Letras Financeiras (LF)	22/12/2023	-	-	113.760
Letras Financeiras (LF)	30/09/2024	98.994	98.994	86.874
Letras Financeiras (LF)	04/10/2024	147.316	147.316	129.278
Letras Financeiras (LF)	17/10/2025	153.726	-	-
Letras Financeiras (LF)	01/12/2025	202.047	-	-
Letras Financeiras (LF)	29/12/2025	151.176	-	-
Letras Financeiras (LF) - AT1	Perpétua	589.903	-	-
Total		1.343.162	672.369	

Em 22 de março de 2023 foi realizada emissão de letra financeira perpétua elegível a Capital Adicional Nível 1 (AT1), no valor de R\$524.670 mil e com remuneração pós-fixada de CDI + 3% a.a.. Essa emissão refere-se a dívida subordinada perpétua, não conversível, com opção de recompra pelo Banco HSBC a partir de 5 anos, com características de write-off acionadas por níveis definidos de índices de capital nas regras locais de Capital, com pagamentos de cupom sujeitos à geração de resultados positivos pelo Banco e/ou conforme critério de órgãos reguladores. Essa captação é destinada a composição do Capital Adicional Nível 1 (Capital Complementar) do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955 e dos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 5.007, os recursos oriundos da emissão tem como principal objetivo o aumento do limite de exposições concentradas possibilitando melhor atendimento aos clientes alvo do Banco HSBC S.A. e poderão ser utilizados também para fins corporativos gerais, desde que observadas as normas prudenciais estabelecidos pelo CMN e pelo BCB.

Esse instrumento foi adquirido pela entidade HSBC Latin America Holdings (UK) Limited e externalizado ao mercado através de uma estrutura envolvendo HSBC Holdings plc.

17. Obrigações por empréstimos

	2023		2022	
--	------	--	------	--



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais contrapartes dos saldos apresentados no quadro abaixo estão referenciadas na tabela seguinte:

	Maior saldo do período	Saldo em 2023	Maior saldo do período	Saldo em 2022
Ativos				
Disponibilidades (1) (2)	546.851	24.881	582.680	76.779
Aplicações em moeda estrangeira (1) (9)	428.728	168.054	267.050	57.969
Carteira de câmbio (1) (2)	25.590.009	17.637.385	16.279.835	14.736.195
Valores a receber de sociedades ligadas (1) (2) (9) (11)	26.387	15.746	12.832	10.380
Total	26.591.975	17.846.066	17.142.397	14.881.323
Passivos				
Depósitos à vista (4)	378	46	238	-
Depósitos a prazo (4)	13.043	13.043	12.100	12.100
Empréstimos no Exterior (5) (6) (7)	610.525	595.252	905.653	392.853
Carteira de câmbio (1) (2)	25.765.571	17.684.125	16.589.282	14.806.813
Obrigações por repasses no exterior (5) (7)	636.451	274.202	229.919	227.435
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares (3)	589.903	589.903	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (5) (7) (10) (12)	18.552	5.833	21.084	8.832
Total	27.634.423	19.162.404	17.758.276	15.448.033
Receitas				
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)		1.937		8.021
Resultado de Operações de Câmbio (1) (2)		-		528.834
Receitas de Prestação de Serviços (1) (2) (9) (11)		57.290		48.002
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (5) (6) (7)		39.479		-
Outras Receitas Operacionais (7) (8) (9) (13) (15)		2.555		1.566
Total		101.261		586.423
Despesas				
Despesas de captação (3) (4)		(66.746)		(1.263)
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (5) (6) (7)		-		(23.200)
Resultado de Operações de Câmbio (1) (2)		(112.325)		-
Outras Despesas Administrativas - Processamento de dados (5) (7) (10) (12)		(11.938)		(34.072)
Total		(191.009)		(58.535)

A lista das principais entidades consideradas partes relacionadas com as quais o Banco transacionou estão listadas abaixo:

(1)	HSBC USA Inc
(2)	HSBC Bank plc UK Ops
(3)	HSBC Latin America Holdings
(4)	HSBC Brasil Holding S.A.
(5)	HBAP Hong Kong
(6)	HSBC Bank Bermuda Ltd - Bermuda
(7)	HSBC Bank Mexico
(8)	HSBC Technology Services (USA) Inc
(9)	HSBC Markets (USA) Inc
(10)	HSBC Global Services (UK) Limited
(11)	HSBC Group Management Services Limited
(12)	HSBC Software Dev (Guangdong)Ltd
(13)	HSBC Bank (Taiwan) Limited
(14)	HSBC Software Develop (India) Pnte Ltd
(15)	HSBC Bank (Singapore) Limited

O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação	
	2023	2022
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
Total	100	100

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	2023	2022
Benefícios de curto prazo (*)	13.556	16.673
Benefícios pós-emprego - contribuição definida	629	669
Remuneração baseada em ações (Nota 22)	5.990	4.866
Total	20.175	22.208

(*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

19. Capital social, reservas e dividendos

O capital social em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 972.478 mil (em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 919.248 mil), representado por 906.999.795 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 31 de dezembro de 2022), sem valor nominal.

Em 27 de dezembro de 2023 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social do Banco HSBC S.A. totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 53.230 mil, mediante a emissão de 24.140.477 nova ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento ocorreu mediante a capitalização de créditos detidos pela acionista relativos a juros sobre capital próprio declarados na mesma data. O aumento ora aprovado em assembleia está sujeito à homologação pelo Banco Central do Brasil.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Também em Assembleia Geral Extraordinária realizada dia 27 de dezembro de 2023, foi aprovada a distribuição de R\$ 62.623 mil a título de juros sobre capital próprio em razão de variação pro rata die da taxa de juros de longo prazo (TJLP) sobre as contas de patrimônio líquido da Companhia do ano-calendário de 2023, sendo o valor líquido imputado ao dividendo obrigatório. Esse valor representa uma distribuição de 51% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,07 por ação.

Em 31 de dezembro de 2023, do lucro líquido de R\$ 130.128 mil foram destinados R\$ 6.506 mil para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 123.622 mil para Reserva Estatutária.

Em 31 de dezembro de 2022, do lucro líquido de R\$ 28.464 foram destinados R\$ 1.423 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 27.041 para Reserva Estatutária. Em 2022 houve pagamento de R\$ 5.895 referente a juros sobre capital próprio, resultando em uma distribuição de 22% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,01 por ação, imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

20. Receita de prestação de serviços e comissões

	2023	2022
Serviços prestados a ligadas (*)	57.290	48.002
Rendas de garantias prestadas	11.151	9.548
Outras	5.608	458
Total	74.049	58.008

(*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 25.842 (R\$ 19.560 em 2022). Vide nota 18.

21 Despesas de pessoal

	2023	2022
Despesas de pessoal - proventos	(82.009)	(75.988)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(39.195)	(36.230)
Despesas de pessoal - benefícios	(13.609)	(8.766)
Despesas de pessoal - treinamento	(333)	(545)
Despesas de remuneração de estagiários	(1.164)	(1.193)
Total	(136.310)	(122.722)

22. Pagamento baseado em ações

Em 2023 foi reconhecido R\$ 8.399 (R\$ 6.540 em 2022) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferida do bônus anual. Os prêmios são concedidos em linha com o desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e quatro anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período. O diferimento da remuneração variável segue o requerido pela Resolução CMN nº 3.921/2010.

	2023	2022
Em 1 de janeiro	286.013	281.878
Concedidas no período	142.578	164.624
Liberadas no período	(160.330)	(160.489)
Transferências no período	17.230	-
Em 31 de dezembro	285.491	286.013

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 2023 foi de R\$ 39,32 (R\$ 32,83 em 2022).

O passivo constituído em 2023 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 12.646 (R\$ 11.073 em 2022).

23. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	2023	2022
Processamento de dados	(19.686)	(38.480)
Serviços do sistema financeiro	(26.639)	(18.441)
Serviços técnicos especializados	(9.640)	(8.098)
Aluguel do escritório	(6.992)	(6.111)
Despesa de depreciação e amortização	(25.412)	(15.670)
Despesas com viagens	(1.497)	(1.163)
Manutenção de hardware	(2.526)	(3.705)
Manutenção predial	(1.802)	(1.790)
Condomínio	(1.643)	(1.362)
Prêmio de seguros	(1.140)	(1.397)
Despesas de comunicações	(1.438)	(880)
Contribuições a associações e sindicatos	(724)	(687)
Impairment de ativos intangíveis	(6.237)	(384)
Outras	(10.579)	(2.791)
Total	(115.955)	(100.959)

24. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	2023	2022
Despesas de contribuição ao COFINS	(21.294)	(16.848)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(3.541)	(2.887)
Outras despesas tributárias	(3.011)	(2.651)
Total	(27.846)	(22.386)

25. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	2023	2022
Outras receitas		
Recuperação de despesas de tecnologia - ligadas	1.982	6.571
Recuperação de encargos e despesas	1.200	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	1.189	896
Varição monetária sobre impostos	1.359	100
Outras	363	32
Total	6.093	7.599
Outras despesas		
Despesa com rebates	(1.127)	(1.201)
Perda operacional	(29)	(648)
Despesa com comissão	(23)	(83)
Atualização monetária sobre contingências	(1.427)	-
Outras	(124)	(575)
Total	(2.730)	(2.507)

26. Imposto de renda e contribuição social

a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	2023		2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	376	-	12.373	-
Créditos tributários (Nota 26e)	-	92.532	-	91.722
Total	376	92.532	12.373	91.722

b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	2023		2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para tributos diferidos (Nota 26e)	-	43.195	-	3.871
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	24.337	-	-	-
Total	24.337	43.195	-	3.871

c. Encargos devidos sobre as operações do período

	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)	188.636	48.009
Imposto de renda e contribuição social (*)	(84.886)	(22.084)
Exclusões/(adições) permanentes	25.920	2.101
Impairment do Ativo Intangível	(3.467)	-
Gratificações não dedutíveis	-	(277)
Perdas operacionais	(13)	(329)
Contribuições e doações	(270)	-
Juros Sobre Capital Próprio	28.180	2.712
Exclusões permanentes	1.645	46
Outras	(155)	(51)
Outros ajustes	458	438
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	764	-
Imposto diferido de anos anteriores	(88)	-
Imposto corrente de anos anteriores	(218)	-
Imposto diferido registrado a alíquota de 45% (*)	-	428
Outros	-	10
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício	(58.508)	(19.545)

(*)O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada em 2023 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda, de janeiro a julho de 2022 à alíquota de 20% e de agosto a dezembro de 2022 à alíquota de 21% sobre o lucro antes do imposto de renda, nos termos da Lei 14.446 de 02 de setembro de 2022.

Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2022 e 2023. Não houve registro de créditos tributários diferidos de CSLL pela alíquota de 21% no período de Agosto a Dezembro de 2022.

d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	2023	2022
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(37.282)	-
Impostos diferidos		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias e exclusões temporárias	(21.226)	(50.534)
Constituição/utilização no exercício, de saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	-	30.989
Total	(58.508)	(19.545)



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2023	Constituição	Realização	2023
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	15.642	-	(15.642)	-
Gratificações e participações no resultado	26.908	27.291	(23.343)	30.856
Provisão de Juros Letra Financeira	-	29.355	-	29.355
Provisão para devedores duvidosos	8.603	9.794	(8.603)	9.794
Provisão para contingências fiscais	4.226	1.920	(726)	5.420
Outros	5.354	1.228	(4.021)	2.561
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	60.733	69.588	(52.335)	77.986
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	30.989	-	(16.443)	14.546
Total dos créditos tributários ativos	91.722	69.588	(68.778)	92.532
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo				
Ajuste a valor de mercado de títulos	-	(1.647)	-	(1.647)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(3.871)	(37.677)	-	(41.548)
Total de provisão de tributos diferidos	(3.871)	(39.324)	-	(43.195)
Créditos tributários líquidos	87.851	30.264	(68.778)	49.337

f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Ano	2023		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total	Valor Presente	Total
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social			
2023	37.018	29.614	6.954	5.702	79.288	72.032	51.760
2024	2.127	1.701	1.115	776	5.719	4.760	33.488
2025	1.122	898	-	-	2.020	1.531	1.334
2026	225	180	-	-	405	277	1.157
2027	943	755	-	-	1.698	1.054	3.983
2028	34	27	-	-	61	34	-
2029	-	-	-	-	-	-	-
2030	1.856	1.485	-	-	3.341	1.533	-
2031	-	-	-	-	-	-	-
2032	-	-	-	-	-	-	-
2033	-	-	-	-	-	-	-
Total	43.325	34.660	8.069	6.478	92.532	81.221	91.722

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 9,59% à 10,36% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 81.221.

g. Créditos tributários não ativados

O Banco não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

27. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais.

a. Composição das provisões

Contingências fiscais: são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por processos judiciais e administrativos envolvendo tributos federais, estaduais e municipais.

As provisões para contingências estão representadas por:

	2023	2022
Fiscais	13.740	5.983
Total	13.740	5.983

b. Movimentação das provisões

	2023					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 31/12/2022	Adições	Utilizações	Reversões	Reclassificações (1)	
Fiscais	5.983	825	-	(496)	7.428	13.740
Total	5.983	825	-	(496)	7.428	13.740

	2022					Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Utilizações	Reversões	Reclassificações	
Fiscais	5.664	358	(29)	(10)	-	5.983
Total	5.664	358	(29)	(10)	-	5.983

(1) Valor reclassificado de Impostos correntes a pagar para Provisões.

c. Obrigação legal

As provisões fiscais apresentadas na nota 27.a incluem as provisões de obrigações legais do Banco as quais estão apresentadas abaixo:

	2023	2022
Contribuição Social - Constitucionalidade da cobrança / Majoração da alíquota (c.1)	6.241	5.896
Cide sobre remessas ao exterior (c.2)	7.428	4.913
Total	13.669	10.809

(c.1) O montante de R\$ 6.241 (R\$ 5.896 em 31/12/2022) refere-se a ação proveniente da aquisição da operação no Brasil do Bank of Montreal, através da incorporação do grupo CCF em 30 de junho de 2000. Nos termos do contrato de aquisição, essa ação está sujeita a indenização por parte dos vendedores caso a provisão contabilizada atualizada não seja suficiente para a liquidação da causa em caso de perda por trânsito em julgado. Da mesma forma, em caso de ganho pelo HSBC das respectivas causas, as provisões atualizadas estão sujeitas a devolução aos respectivos vendedores.

(c.2) O montante de R\$ 7.428 (R\$ 4.913 em 31/12/2022) refere-se a tributo com exigibilidade suspensa em mandado de segurança ajuizado em 2021, com o intuito de recuperar a CIDE recolhida sobre remessas de serviços ao exterior, bem como deixar de recolher este tributo em remessas futuras.

d. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Banco mantém estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Considerados estes pressupostos, os passivos contingentes classificados como perdas possível soma no total de R\$ 87.339 (R\$ 82.186 em 31/12/2022), sendo o principal processo relativo a compensação dos créditos de PIS/COFINS calculados com base na Lei 9.718 no valor de R\$ 51.019 (R\$ 48.778 em 31/12/2022), cuja avaliação de risco se manteve como possível mesmo após o julgamento pelo STF do RE no. 400.479 de devido aos casos do HSBC possuírem discussão relativa a coisa julgada e tributação de receitas não decorrentes das atividades principais da entidade, temas não abordados no recente julgamento do STF.

28. Outras informações

a. Patrimônio de referência exigido (Acordo de Basileia)

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos nos termos da Resolução CMN nº 4.958/2021 e normas posteriores, conforme demonstrado no Relatório da Administração.

b. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade das carteiras de negociação (*trading book*) e não-negociação (*banking book*) por fatores de risco de mercado em 31 de dezembro de 2023.

Carteira de Negociação (Trading Book)

Fatores de Risco	Cenários		
	I	II	III
Prefixado	(51)	(5.057)	(8.544)
Cupom Cambial	(5)	(402)	629
Índice de Preços	-	-	-
Total Carteira de Negociação	(56)	(5.459)	(7.915)

Carteira de Não-Negociação (Banking Book)

Fatores de Risco	Cenários		
	I	II	III
Cupom Cambial	(1)	(39)	-
Prefixado - Títulos Disponíveis para Venda	(59)	(5.851)	(3.916)
Prefixado - Outros Ativos/Passivos no Banking Book	16	1.584	1.574
Total Carteira de Não-Negociação	(44)	(4.306)	(2.342)

Para mensurar estas sensibilidades, os seguintes cenários foram aplicados:

Cenário I: Choque paralelo de 1 ponto base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais, Cupom de Moedas e Índice de Preços.

Cenário II: Choque paralelo de +100 pontos base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais e Índice de Preços e +75 pontos base para as curvas de cupom de Moeda.

Cenário III: Choque na inclinação das curvas prefixada em Reais e Índice de Preços (-50 pontos base para o prazo até 1 ano e +100 pontos base para prazos superiores a 1 ano) e para Cupom de Moedas (-40 pontos base para o prazo até 1 ano e +75 pontos base para prazos superiores a 1 ano).

c. Plano de implementação da Res. CMN 4.966/2021

O Banco HSBC S.A. efetuou uma análise dos *gaps* entre as normas contábeis vigentes e a Res. CMN 4.966/2021 no início de 2022 e com base nessa análise definiu um plano macro de implementação desta Resolução. Vale ressaltar que o Banco HSBC S.A. faz o reporte de informações contábeis à sua Matriz cumprindo com os requisitos do IFRS 9 desde 1º de janeiro de 2018, data na qual a norma entrou em vigência internacionalmente. Dessa forma, acreditamos que podemos alavancar nossa experiência com o reporte do IFRS 9 ao Grupo HSBC e assim termos um processo de implementação da Res. CMN 4966/2021 da maneira mais otimizada possível.

A expectativa inicial de implementação dos *gaps* analisados no tocante à classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros era até 31 de dezembro de 2023, porém essa data foi postergada para 30 de setembro de 2024 por diversos motivos.

Em relação aos *gaps* analisados em referência à constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para os instrumentos definidos na norma, a expectativa de implementação passa a ser também 30 de setembro de 2024.

Não é possível estimar os impactos da adoção da Res. CMN 4.966/2021 nesse momento.

A Diretoria

						Contador
Alexandre de Barros Cruz e Guião	Fábio Aldrighi Caputo	Fábio Weizenmann	Marcelo Fraga Soares	Mauricio Trepiche	Nelson Koutaka Miyake	Sergio Luiz Rose
						CRC PR-064247/O-3 "T" SP

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

Avaliação da eficácia das auditorias

a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/ financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfaz da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no Banco, conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos, isso incluiu a Auditoria da Estrutura de Governança de Risco do Banco HSBC S.A. onde não foram identificadas deficiências significativas que possam prejudicar a integridade geral do ambiente de controle. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, *compliance*, jurídico, crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas, atendem às requisiões definidas na Resolução CMN nº 4.910/21 e alterações posteriores que o sistema de controles do Banco HSBC S.A. é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 25 de março de 2024.

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionista

Banco HSBC S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. o ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes,

a posição patrimonial e financeira do Banco HSBC S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024


PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Contador

CRC 1SP127241/O-0